

SEDE DOS COMERCÍARIOS EM ITAQUÁ QUASE PRONTA



Está prevista para o mês de março a finalização da construção da nova sede do Sindicato dos Comerciários em Itaquaquecetuba. O novo prédio tem dois pavimentos e estacionamento para vários carros.

Página 03

A SAÚDE E OS DIREITOS DE QUEM TRABALHA À NOITE



Nos grandes centros urbanos, é comum encontrar estabelecimentos abertos 24 horas. Recentes pesquisas constataram que a troca do dia pela noite traz riscos à saúde dos trabalhadores.

Página 06

LIBERADA A ENTRADA DE CRIANÇAS E CONVIDADOS NO PESQUEIRO



Após analisar os pedidos dos frequentadores do pesqueiro, a diretoria do Sindicato decidiu liberar a entrada de convidados e crianças no local.

Página 05

O CACHORRO QUENTE E A CRISE



Em tempos de presidentes economista, que tem escutado oportunistas e especuladores de plantão, que afirmam que a crise vai nos quebrar, que o governo tem que cortar investimentos, lembro de um antigo texto, publicado originalmente na década de 50 do século passado, que reproduzo a seguir: “Um homem vendia cachorro quente à beira de uma estrada. Ele não tinha rádio, não tinha televisão e

nem lia jornais, mas produzia o melhor cachorro quente da região. Ele se preocupava com a divulgação do seu negócio e colocava cartazes pela estrada, oferecia o produto em voz alta e o povo comprava e gostava.

As vendas foram aumentando e cada vez mais ele comprava o melhor pão e a melhor salsicha. E o negócio prosperava. Seu cachorro quente era o melhor! Vencedor, pagou uma boa escola ao filho. O menino cresceu e foi estudar economia numa das melhores faculdades do país. Anos depois, o filho já formado, notou que o pai continuava com a vida de sempre e teve uma séria conversa com o pai:

– Pai, você não ouve rádio? não vê televisão? Não lê os jornais? Há uma grande crise no mundo. Está tudo ruim. O Brasil vai quebrar.

Depois de ouvir as considerações do filho, o pai pensou: “Se meu filho que estudou Economia na melhor faculdade, lê jornais, vê televisão e acha isto, então só pode estar com a razão, **a coisa deve estar feia mesmo!**”

Com medo da crise, o pai procurou um fornecedor de pão mais barato e de pior qualidade, passou a comprar salsichas mais baratas, para economizar,

parou de fazer cartazes de propaganda na estrada. Abatido pela notícia da crise já não oferecia o seu produto em voz alta. Tomadas essas “providências”, as vendas foram caindo e chegaram a níveis insuportáveis e o negócio de cachorro quente **quebrou**.

O pai, triste, então falou para o filho:

– ‘Você estava certo, meu filho, nós estamos no meio de uma grande crise. ‘e comentou com os amigos, orgulhoso:

– ‘Bendita a hora em que eu fiz meu filho estudar economia, ele me avisou da crise ...’

O texto tem uma grande lição:

Vivemos em um mundo contaminado, cheio de gente pessimista. Lula não ouvia essas pessoas, por isso crescemos, espero que Dilma faça o mesmo e não se deixe influenciar. Precisamos de investimento. É só olhar o que os abutres estão propondo como solução para a Grécia, por exemplo, em resumo, cortar salário mínimo, tirar dinheiro da saúde, aposentadorias, ou seja, menos investimento, mais desemprego, depois dizem que não sabem o motivo da falência do carrinho de cachorro quente...

Walter dos Santos
Presidente

As homologações no sindicato são feitas das 9h às 17h30 e devem ser marcadas com 2 dias de antecedência.

Guarulhos, Arujá e Santa Isabel
Ligue: (11) 2475-6565

Itaquá, Poá e Ferraz
Ligue: (11) 4642-0792



**O Departamento Jurídico está à sua disposição,
de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h.**

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE GUARULHOS

Base Editorial: Guarulhos - Arujá - Ferraz de Vasconcelos - Itaquaquecetuba - Poá - Santa Isabel

Guarulhos: Rua Morvan Figueiredo, 65 - 7º andar, Centro - Cep 07090-010 - tel.: (11) 2475-6565

Itaquá: Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 - Centro - tel.: (11) 4642-0792 (atende Itaquá, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Arujá e Santa Isabel)

Diretoria Efetiva: Walter dos Santos – presidente; Luciano Paula Leite; Raimundo dos Santos; Arlene Joana Damasceno Silva; Cláudio Miguel dos Santos; Paulo Sergio Falcão de Oliveira; José de Almeida Araújo; Benedito Gianini de Souza; Ivoneide Moreira Lemos; Luiz Ferreira Neto; Norma Suely Paes Pinto e Marilu Frezza

Projeto Gráfico/ Diagramação: Edgard Catão – **Revisão:** Maria Helena Rodrigues – **Jornalista Responsável/ Fotos:** Alexandros Christopoulos - Mtb: SP 26058 -

imprensa@comerciariordeguarulhos.org.br | www.comerciariordeguarulhos.org.br | twitter: @comerciariorgru

Impressão: Hawaii Gráfica e Editora

Os artigos assinados e publicados nesse informativo expressam exclusivamente a opinião de seus autores

SEDE DOS COMERCIÁRIOS EM ITAQUÁ QUASE PRONTA

Está prevista para o mês de março a finalização da construção da nova sede do Sindicato dos Comerciários em Itaquecetuba. O novo prédio tem dois pavimentos, é bem amplo e tem estacionamento para vários carros. Fica ao lado da atual sede, que é alugada, na Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 – centro de Itaquá.

A diretoria, preocupada em economizar recursos dos trabalhadores e lhes oferecer acomodações mais confortáveis, adquiriu o terreno e ergueu o prédio, que contará, também, com três lojas no nível térreo. No novo local haverá condições de oferecer serviços à categoria, como alguns já existentes na sede de Guarulhos e possibilitar mais rapidez em homologações, por exemplo. Em breve, anunciaremos a data de inauguração da sede do Sindicato dos Comerciários em Itaquecetuba.

Garagem com capacidade para vários carros



Amplas salas para conforto dos trabalhadores



PAULINHO APRESENTA EMENDA QUE ISENTA TRABALHADOR DE PAGAR IR SOBRE GANHOS DA PLR

O deputado federal Paulo Pereira da Silva, Paulinho (PDT-SP), presidente da Força Sindical, apresentou emenda para que os trabalhadores deixem de pagar Imposto de Renda sobre o que recebem como PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e como abonos salariais.

O pedido foi feito na forma de uma emenda à Medida Provisória 556, que trata de isenções para o setor público.

“A medida, quando aprovada, irá beneficiar milhões de trabalhadores”, afirma o presidente da Força Sindical. “É uma grande injustiça cobrar imposto por conquistas alcançadas graças à luta e ao esforço dos trabalhadores”, defende Paulinho.

O deputado apresentou também uma emenda que pede a isenção do pagamento de contribuição previdenciária pelos trabalhadores da iniciativa privada que recebem por trabalho noturno e horas extras.



Deputado federal Paulinho, da Força

VENDEDORA OBRIGADA A IMITAR GALINHA DEVE SER INDENIZADA

A rede de lojas Lins Ferrão Artigos de Vestuário deve indenizar em R\$ 15 mil uma vendedora que alegou ter sido obrigada a imitar uma galinha cacarejando e batendo asas como represália pelo descumprimento de uma meta. O caso aconteceu em Alegrete, na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. De acordo com a trabalhadora, o gerente costumava dividir os vendedores em dois grupos e estabelecia prendas para a equipe que vendesse menos ao fim de determinado período. A decisão é da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (TRT-RS) e confirma sentença do juiz Alcides Otto Flinkerbusch, da Vara do Trabalho de Alegrete. Os desembargadores do TRT-RS, entretanto, diminuíram o valor da indenização, arbitrada em R\$ 40 mil no primeiro grau. Tanto a empresa como a empregada ainda podem recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). A vendedora afirmou que, em certas prendas, os homens tinham que se vestir de mulheres e vice-versa. Segundo ela, o gerente também fazia comentários depreciativos diante dos outros, até mesmo na presença de clientes. Em uma ocasião, fez com que os vendedores utilizassem pulseiras (rosa para homens e lilás para mulheres), que não podiam ser retiradas até que o empre-



gado não atingisse o valor diário de R\$ 3 mil em vendas. Abalada, a reclamante afirmou que precisou realizar tratamento para estresse e depressão, e ajuizou ação trabalhista pleiteando indenização por danos morais.

O juiz do Trabalho de Alegrete julgou procedente o pedido. Para seu convencimento, considerou o depoimento de testemunhas que confirmaram as declarações da reclamante. Segundo um dos relatos, entre os “micos” impostos aos vendedores, estavam a obrigação de dançar funk, vestir-se com roupas da loja e imitar bichos. A mesma testemunha declarou que havia perseguição aos vendedores que não atingiam as metas, e que muitos empregados pediam demissão por não suportar a pressão.

Outra testemunha, que também trabalhou na empresa, disse ter presenciado em diversas ocasiões o comportamento agressivo do gerente, que gritava com seus subordinados. Declarou, também, ter solicitado providências ao gerente-geral, sem obter quaisquer resultados. Com base nestes elementos, o juiz determinou o pagamento da indenização. A empresa, inconformada com a decisão, apresentou recurso ao TRT-RS, mas os desembargadores da 3ª Turma mantiveram a sentença, alterando apenas o valor a ser pago como reparação do dano.

TST MANDA EMPRESA PAGAR HORA EXTRA POR TEMPO GASTO EM FILA

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) obrigou uma empresa de alimentos do Rio Grande do Norte a pagar hora extra a um funcionário pelo tempo que ele gastava esperando na fila para poder ir embora.

De acordo com o TST, o empregado chegava a ficar até uma hora aguardando em uma fila com os demais funcionários para ter bolsas e sacolas revistadas. O procedimento era realizado todos dias, segundo a reclamação do trabalhador.

O empregado afirmou, na ação trabalhista, que o expediente na fábrica terminava às 17h, mas os funcionários eram obrigados a esperar na portaria para serem submetidos à revista. Apenas após todos os cerca de 200 empregados serem revistados pelos seguranças da empresa é que os ônibus que os transportavam eram liberados.

Uma testemunha confirmou o procedimento. A empresa não conseguiu comprovar o contrário.

“O transporte da empresa, em ônibus ou lancha, era a única forma de saída do local, pois o trajeto entre o centro da cidade (no Rio Grande do Norte) e a sede da empregadora não era servido por linhas regulares”, informou o TST.



O juiz de primeira instância reconheceu que o tempo gasto deveria ser considerado como à disposição da empresa e remunerado como extra, com o adicional de 50% garantido em lei. A empresa recorreu, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN) manteve a condenação. A empresa recorreu novamente ao TST, que também manteve a condenação.

LIBERADA A ENTRADA DE CRIANÇAS E CONVIDADOS NO PESQUEIRO

Após analisar os pedidos dos comerciários que frequentam o pesqueiro, a diretoria do Sindicato decidiu liberar a entrada de convidados e crianças no local. Com essa medida, espera-se que a família comerciária consolide o pesqueiro como um recanto de lazer e descanso dedicado a toda a família, como

já acontece na Sede Campestre. Agora é preparar a vara de pescar para os pequenos, para os colegas e se preparar para puxar a peixarada do lago. O acesso ao pesqueiro continua a ocorrer por dentro da sede campestre, após identificação na portaria.



SEDE CAMPESTRE

A Sede Campestre conta com complexo aquático formado por piscina infantil, duas para adultos e tobo-água. Além de quiosques com churrascueira, campo de futebol gramado, quadra poliesportiva coberta, salão de jogos, videogame, *playground*, lanchonete e um amplo estacionamento, para maior comodidade dos frequentadores do local.

Acesso

Estrada municipal de Arujá – Santa Isabel, Km 56, no bairro Cafundó – Santa Isabel.

FÉRIAS NA PRAIA

A Colônia de Férias dos Comerciários em Praia Grande, reconhecida como uma das melhores do Brasil, é um moderno complexo de frente para a praia. Os apartamentos são equipados com cofres, ar-condicionado, tv, telefone e frigobar.

Acolônia oferece ainda: piscinas (duas para adultos e uma infantil), solarium com vista para o mar; sauna seca e a vapor; salão de jogos; salão social, com varanda voltada para o mar, lanchonete; recreação infantil; *playground*; sala de cinema; internet móvel; academia; restaurante; auditório para 500 pessoas; fraldário e sistema de segurança, com catraca eletrônica e vigilância por câmeras.

Normas de funcionamento

- O número máximo de convidados é de cinco por sócio, com a cobrança de taxa pela utilização de R\$ 15,00 por convidado.
- Crianças visitantes de 6 a 10 anos: R\$ 10,00.
- Na piscina, o acesso só é permitido em trajes de banho.
- Para ingressar na sede é necessário apresentar a carteira de associado do sindicato e a carteirinha dos dependentes.
- Funciona aos finais de semana e feriados, das 9h às 17h, tel: 4656-1783.



A SAÚDE E OS DIREITOS DE QUEM TRABALHA À NOITE

Nos grandes centros urbanos, é comum encontrar estabelecimentos como postos de gasolina, farmácias, lojas de conveniência e redes de supermercado abertos 24 horas.

Recentes pesquisas constataram que a troca do dia pela noite traz riscos à saúde dos trabalhadores. Um estudo da OMS realizado com enfermeiras e aeromoças mostrou que as profissionais do turno da noite tinham maiores chances de desenvolver o câncer de mama. Também foram constatadas alterações nos ritmos cardíacos e propensão a queda nas defesas imunológicas.

Outro instituto, o ISMA (International Management Stress Association), realizou um estudo no Brasil e constatou que 40% dos trabalhadores que exercem sua atividade no turno da noite desenvolvem algum distúrbio na visão, alguns chegando à cegueira. Outra pesquisa, feita pela Unidade do Sonho de Barcelona e do Serviço de Neurofisiologia do Hospital da Paz de Madri, verificou que os profissionais que atuam no turno da noite perdem cinco anos de vida para cada quinze anos trabalhados. Além disso, se divorciam três vezes mais e têm 40% mais chances de apresentar problemas cardiovasculares, neuropsicológicos e digestivos.

ADICIONAL NOTURNO

O trabalho noturno é tão nocivo à saúde do trabalhador que a legislação brasileira prevê o direito deste profissional receber um adicional na remuneração e trabalhar por uma jornada um pouco menor. Esta compensação é chamada de adicional noturno.

Nas atividades urbanas, considera-se trabalho noturno aquele realizado entre as 22h de um dia às 5h do dia seguinte.

A hora normal tem a duração de 60 (sessenta) minutos e a hora noturna, por disposição legal, nas atividades urbanas, é computada como sendo de 52 (cinquenta e dois) minutos e 30 (trinta) segundos. Ou seja, cada hora noturna sofre a redução de 7 minutos e 30 segundos.



A hora noturna, nas atividades urbanas, deve ser paga com um acréscimo de no mínimo 20% (vinte por cento) sobre o valor da hora diurna. Quando o trabalhador recebe o adicional noturno, esta percentagem também será incorporada nos demais recebimentos como férias, 13º salário, FGTS etc.

TRABALHO NOTURNO

Atividade profissional realizada entre as 22h de um dia às 5h do dia seguinte.

Hora normal = 60 minutos

Hora noturna = 52 minutos e 30 segundos.

Dentista Gratuito

O atendimento odontológico oferecido na sede do Sindicato, para associados há mais de 6 meses, é **totalmente gratuito**. As consultas devem ser marcadas pelo telefone:

 **11 2475-6565**

Verifique, também, condições especiais para tratamentos com próteses e jaquetas. Você também pode utilizar os dentistas conveniados do Sindicato, que oferecem descontos aos associados. Confira a relação no nosso site: (www.comerciariosdeguarulhos.org.br)



Convênios Odontológicos

Drª Silvia Martins Cassiano

20% de desconto mediante a apresentação da carteira do Sindicato, exceto para tratamento endodôntico e protéticos. Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 200 - Sala 809 - Vila Moreira - Guarulhos - São Paulo

Clinic Center Assistência Odontológica

Rua Ipê, 54 - Centro e Av. Rio Real, 247 - Jd Pres Dutra - Guarulhos - São Paulo
Segunda à sexta das 09h às 20h/ Sábados das 09h às 13h
Tel: 2468-4077 c/ Dr Fábio

Drª Isaura M. Mesquita Cury (ortodontia)

Rua Morvan Figueiredo, 73
3º andar - Cjs 32/34
Centro - Guarulhos
Tel: 2440-3467

PH - Clínica Integrada de Tratamento Odontológico

Amplio atendimento odontológico
Rua XV de novembro, 85
1º ao 6º andares
Segunda à sexta das 08h às 20h/ Sábados das 08h às 17h
Tel. 2468-0410



MERCADO DE TRABALHO: UMA DURA REALIDADE PARA DEFICIENTES

A Lei de Inclusão Social, aprovada em 2004, obriga as empresas com mais de cem funcionários a ocupar de 2% a 5% das vagas com deficientes. Mas esse tipo de inclusão, de acordo com o Conade (Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência Física), esbarra em dificuldades para o deficiente. Um dos maiores obstáculos ainda é o preconceito por parte dos colegas de trabalho, a adaptação de ambientes de trabalho, como rampas e alargamento de portas e a dificuldade de comunicação com pessoas cegas e surdas.

Contratação

Mesmo com as dificuldades, a contratação de pessoas com deficiência aumentou 56% de 2005 para 2006, depois de fiscalização do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Em 2005, 12.786 deficientes foram contratados depois da empresa receber advertência, enquanto em 2010 foram 19.978. Os números de 2011 ainda não estão disponíveis. No primeiro trimestre de 2007, o MTE registrou 4.151 deficientes inseridos no mercado de trabalho. *“Hoje em dia nós não trabalhamos com a noção de inserção, ou seja, levar os deficientes para dentro das empresas. Nós queremos também que elas tenham estabelecimentos inclusivos, que sejam capazes de receber qualquer pessoa para a prestação de serviços”*, disse o procurador Regional do Trabalho, José Cláudio Monteiro de Brito Filho.

Capacitação

Por causa das dificuldades, muitos profissionais com deficiências desistem de buscar uma vaga no mercado de trabalho. Outro motivo apontado para a exclusão desses profissionais é a falta de qualificação. De acordo com Andrea Goldschmidt, professora da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e sócia da Apoena Social, a lei tem o mérito de gerar possibilidade de inclusão no mercado de trabalho para os deficientes, mas não leva em consideração as limitações de encontrar profis-



sionais que realmente querem e podem trabalhar. *“A valorização deles é grande, mas poucos têm formação adequada”*.

Benefícios

O que impedia a inserção do deficiente era o fato de ter de abrir mão do benefício pago pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), destinado a quem não trabalha e tem renda de até um quarto do salário mínimo.

Desde setembro 2011, um Decreto prevê que os deficientes voltem a ter o direito do benefício, em caso de desemprego.

“Esse medo é natural, porque o custo de vida de uma pessoa com deficiência é 40% mais alto que o de uma pessoa sem deficiência aparente. Então, o risco de ir para o mercado de trabalho, ser demitido e ficar sem nenhum tipo de assistência assustava as pessoas”, disse o presidente do Conade, Alexandre Carvalho, à Agência Brasil



MASSA – SALGADINHOS

Ingredientes:

- 2 dentes de alho inteiros
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 2 tabletes de caldo de galinha
- 750 ml de água
- 250 ml de leite
- 2 folhas de louro
- Sal a gosto
- 500 g de farinha de trigo

Para empanar:

- 2 ovos batidos
- Farinha de rosca para empanar

Modo de Preparo:

Numa panela, doure o alho na manteiga.

Junte o caldo de galinha diluído na água, o leite, o louro e deixe ferver por cerca de 5 min. Acerte o sal. Coloque a farinha de trigo e mexa rapidamente até soltar do fundo da panela.

Escolha o recheio e faça coxinhas, risólis, bolinhas de queijo, bolinho de carne, bolinho de camarão e empadinha.





SINDICALIZE - SE!

Guarulhos: Rua Morvan de Figueiredo, 65 - 7º and. - Centro - CEP: 07090-010 - Tel: 2475-6565

Itaquaquecetuba: Rua Guilhermina Maria Conceição, 81 - Centro - CEP: 08570-640 - Tel: 4642-0792

PROPOSTA DE ADMISSÃO AO QUADRO SOCIAL

MATRÍCULA NO SINDICATO Nº _____ MATRÍCULA NA EMPRESA Nº _____

Nome: _____

Nome do Pai: _____

Nome da Mãe: _____

Data de nasc: ____/____/____ Estado civil: _____ Sexo () M () F

Natural da cidade de: _____ Estado: _____

Endereço: _____ nº _____ apto: _____

Município: _____ Bairro: _____ CEP: _____ Tel: _____

Carteira de Trabalho: _____ Série: _____ RG: _____

CPF: _____ (campo obrigatório) Email: _____

DADOS DA EMPRESA

Empregador: _____ CNPJ: _____

Ramo de atividade: _____

Endereço: _____ nº _____

Bairro: _____ Telefone: _____

Cargo ou função: _____

Data de admissão no emprego ____/____/____ Tempo na categoria: _____

DEPENDENTES

Cônjuge/companheiro(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

Filho(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

Filho(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

Filho(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

Filho(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

Filho(a): _____ Data de nasc: ____/____/____ Sexo: _____

() Autorizo o desconto em folha de pagamento, de acordo com o disposto no art. 545 da CLT.

() Boleto para residência

Guarulhos ____/____/____ _____ Aprovado pela diretoria em reunião de: ____/____/____

Associado

Atenção: é necessário apresentar a carteira de trabalho, comprovante de residência, certidão de nascimento e casamento para comprovação dos dependentes, CPF, RG e três fotos 3x4